

Exmo. Senhor Presidente do Supremo Tribunal de Justiça e do Conselho Superior da Magistratura;

Exmo. Senhor Vice Presidente do Conselho Superior da Magistratura;

Exmos. Senhores Vogais do Conselho Superior da Magistratura;

Exmo. Senhor Presidente do Tribunal da Relação de Coimbra;

Exmo. Senhor Presidente da Associação Sindical dos Juizes Portugueses;

Exma. Senhora Juiz Secretária do Conselho Superior da Magistratura;

Exma. Senhora Juiz de Direito, Ponto de Contacto da Rede Judiciária Europeia;

Exmos. Senhores Juizes Adjuntos do Conselho Superior da Magistratura;

Exmos. Senhores funcionários do CSM;

Caros Convidados, Amigos e família

Exmos. Senhores Presidente, Vice-Presidente e Vogais do Conselho Superior da Magistratura, dirijo-me em primeiro lugar a Vossas Excelências para agradecer a confiança que em mim depositaram ao nomearem-me para o exercício das funções de Juiz Presidente do Tribunal Judicial da Comarca de Viseu. Agradeço ainda ao Exmo. Senhor Presidente, Juiz Conselheiro Dr. Henrique Araújo, pelas palavras que hoje me dirigiu e que constituem um enorme incentivo para esta nova etapa que agora inicio.

Tal agradecimento é extensivo aos Magistrados do Tribunal Judicial da Comarca de Viseu que em mim também confiaram para assumir a gestão da Comarca, bem como aos Magistrados e amigos que me apoiaram e incentivaram para me candidatar a este cargo.

Uma palavra de apreço e agradecimento pela sua presença ao Exmo. Senhor Presidente do Tribunal da Relação de Coimbra, Exmo. Senhor Juiz Desembargador Dr. Jorge Loureiro, com quem me comprometo a colaborar em espírito de lealdade e entreaajuda

Ao Exmo. Senhor Presidente da Associação Sindical dos Juizes Portugueses, Senhor Juiz Desembargador Dr. Manuel Soares, em cuja equipa tive o privilégio de trabalhar nos últimos anos e da qual saí recentemente,

agradeço não só a sua presença neste momento, mas também através de si, expresso a minha gratidão a toda a equipa da ASJP, e em especial da Direção Regional do Centro, pela forma como sempre me trataram, pelos ensinamentos que me transmitiram, que ficam para a vida, bem como pelo incentivo e apoio incondicional que sempre me deram, tanto nos bons, como nos menos bons, momentos da minha vida pessoal e profissional. Comprometo-me ainda a esforçar-me para não lhe dar trabalho acrescido enquanto se mantiver no exercício das suas funções.

Um especial agradecimento aos colegas Juízes Presidentes das restantes Comarcas pela forma calorosa como me acolheram e pela disponibilidade que já manifestaram de me ajudarem em tudo que fosse necessário, bem como às juízas que me antecederam no cargo, Exmas. Juízas Desembargadoras, Dra. Maria José Guerra que durante o exercício do seu cargo me transmitiu vários ensinamentos, e Dra. Rute Sobral, pela colaboração e partilha de informação tão necessária para um mais tranquilo início de funções.

Agradeço à minha família, hoje aqui representada pela minha filha, por toda a paciência e compreensão que têm tido com a minha menor presença por força do exercício das funções profissionais.

A todos os colegas e amigos, quer os aqui presentes, quer os que não podendo estar presentes estão à distância, agradeço todo o apoio, colaboração e incentivo que sempre me têm dado, não me deixando esmorecer.

Estou ciente da complexidade e dificuldade das funções que agora inicio, no entanto, perante os obstáculos que me têm surgido, nunca baixei os braços, agindo sempre norteada por sentido de justiça, mas com respeito pela competência, responsabilidade e independência dos restantes órgãos e dos magistrados judiciais, sendo também desta forma que pretendo exercer as funções que agora me foram confiadas.

Os tempos da justiça revelam-se atualmente conturbados, essencialmente pela falta de meios humanos, quer de magistrados quer de oficiais de justiça, pelo que as funções que agora inicio serão complexas e muito exigentes.

A carência de meios humanos no Tribunal Judicial da Comarca de Viseu, revela-se preocupante, quer a nível de magistrados, quer de oficiais de justiça.

Atualmente um juiz está ausente com baixa prolongada e quatro juízes têm redução de serviço por motivo de doença, sem que existam recursos humanos que possam suprir tais situações. Por sua vez, no que concerne aos oficiais de justiça, para além do quadro legal não estar totalmente preenchido, a média de idades da comarca é de 57,25 anos, sendo que quase 40% dos oficiais de justiça têm mais de 60 anos, existem 15 oficiais de justiça de baixa médica por doença, 13 estão neste momento em condições de se aposentar a que acrescerão mais 6 até ao fim do ano de 2024.

Tal situação propicia excesso de trabalho para quem permanece ao serviço e vivencia-se uma fase de grande desmotivação, sendo de justiça reconhecer o esforço que é feito quer por magistrados quer por oficiais de justiça para o regular funcionamento do tribunal.

Pretendo, no entanto, nesta época desafiante, exercer a gestão da Comarca, em permanente diálogo com todos, aumentando a sua motivação, para que em conjunto consigamos ultrapassar da melhor forma os obstáculos que irão necessariamente surgir.

Contudo, será essencial a colaboração do Conselho Superior da Magistratura para que se possam alcançar soluções para os problemas da comarca, designadamente a nível de meios humanos.

É fundamental para a credibilização do sistema de justiça, prosseguir esforços no sentido de serem assegurados recursos humanos adequados e de se melhorar a eficiência dos serviços.

Manifesto, desde já, o meu comprometimento, tendo sempre a independência judicial como limite inultrapassável, para com total empenho, em cooperação com todos e colaboração estreita e leal com o Conselho Superior da Magistratura, desempenhar as funções que me foram atribuídas e fazer tudo o que for possível para melhor servir os cidadãos e a justiça.

Espero conseguir corresponder à confiança em mim depositada.

Muito obrigado pela vossa atenção.

Isabel Emídio

Lisboa, 08 de janeiro de 2024